IV CONGRESSO NACIONAL DA FEPODI

DIREITOS HUMANOS II

LIVIA GAIGHER BOSIO CAMPELLO

MARIANA RIBEIRO SANTIAGO

Copyright © 2016 Federação Nacional Dos Pós-Graduandos Em Direito

Todos os direitos reservados e protegidos.
Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria – FEPODI
Presidente - Yuri Nathan da Costa Lannes (UNINOVE)
1º vice-presidente: Eudes Vitor Bezerra (PUC-SP)
2º vice-presidente: Marcelo de Mello Vieira (PUC-MG)
Secretário Executivo: Leonardo Raphael de Matos (UNINOVE)
Tesoureiro: Sérgio Braga (PUCSP)
Diretora de Comunicação: Vivian Gregori (USP)
1º Diretora de Políticas Institucionais: Cyntia Farias (PUC-SP)
Diretor de Relações Internacionais: Valter Moura do Carmo (UFSC)
Diretor de Instituições Particulares: Pedro Gomes Andrade (Dom Helder Câmara)
Diretor de Instituições Públicas: Nevitton Souza (UFES)
Diretor de Eventos Acadêmicos: Abimael Ortiz Barros (UNICURITIBA)
Diretora de Pós-Graduação Lato Sensu: Thais Estevão Saconato (UNIVEM)
Vice-Presidente Regional Sul: Glauce Cazassa de Arruda (UNICURITIBA)
Vice-Presidente Regional Sudeste: Jackson Passos (PUCSP)
Vice-Presidente Regional Norte: Almério Augusto Cabral dos Anjos de Castro e Costa (UEA)
Vice-Presidente Regional Nordeste: Osvaldo Resende Neto (UFS)
COLABORADORES:
Ana Claudia Rui Cardia
Ana Cristina Lemos Roque
Daniele de Andrade Rodrigues
Stephanie Detmer di Martin Vienna
Tiago Antunes Rezende

ET84

Ética, ciência e cultura jurídica: IV Congresso Nacional da FEPODI: [Recurso eletrônico on-line] organização FEPODI/ CONPEDI/ANPG/PUC-SP/UNINOVE;
coordenadores: Livia Gaigher Bosio Campello, Mariana Ribeiro Santiago – São Paulo: FEPODI, 2015.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-5505-143-2
Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações
Tema: Ética, ciência e cultura jurídica

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Brasil – Congressos. 2. Ética. 3. Ciência. 4. Cultura jurídica. I. Congresso Nacional da FEPODI. (4. : 2015 : São Paulo, SP).

CDU: 34

---

www.fepodi.org

IV CONGRESSO NACIONAL DA FEPODI

DIREITOS HUMANOS II

Apresentação

Apresentamos à toda a comunidade acadêmica, com grande satisfação, os anais do IV Congresso Nacional da Federação de Pós-Graduandos em Direito – FEPODI, sediado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo –PUC/SP, entre os dias 01 e 02 de outubro de 2015, com o tema "Ética, Ciência e Cultura Jurídica".

Na quarta edição destes anais, como resultado de um trabalho desenvolvido por toda a equipe FEPODI em torno desta quarta edição do Congresso, se tem aproximadamente 300 trabalhos aprovados e apresentados no evento, divididos em 17 Grupos de Trabalhos, nas mais variadas áreas do direito, reunindo alunos das cinco regiões do Brasil e de diversas universidades.

A participação desses alunos mostra à comunidade acadêmica que é preciso criar mais espaços para o diálogo, para a reflexão e para a trota e propagação de experiências, reafirmando o papel de responsabilidade científica e acadêmica que a FEPODI tem com o direito e com o Brasil.

O Formato para a apresentação dos trabalhos (resumos expandidos) auxilia sobremaneira este desenvolvimento acadêmico, ao passo que se apresenta ideias iniciais sobre uma determinada temática, permite com considerável flexibilidade a absorção de sugestões e nortes, tornando proveitoso aqueles momentos utilizados nos Grupos de Trabalho.

Esses anais trazem uma parcela do que representa este grande evento científico, como se fosse um retrato de um momento histórico, com a capacidade de transmitir uma parcela de conhecimento, com objetivo de propiciar a consulta e auxiliar no desenvolvimento de novos trabalhos.

Assim, é com esse grande propósito, que nos orgulhamos de trazer ao público estes anais que, há alguns anos, têm contribuindo para a pesquisa no direito, nas suas várias especialidades, trazendo ao público cada vez melhores e mais qualificados debates, corroborando o nosso apostolado com a defesa da pós-graduação no Brasil. Desejamos a você uma proveitosa leitura!

São Paulo, outubro de 2015.

Yuri Nathan da Costa Lannes

MOTIVAÇÃO DE MULHERES INDÍGENAS E BOLIVIANAS NA MIGRAÇÃO PARA A FRONTEIRA BRASILEIRA.

MOTIVATION OF INDIGENOUS AND BOLIVIAN WOMEN IN MIGRATION TO THE BRAZILIAN BORDER.

Andrey Gaspar Sorrilha Rodrigues
Isabelle Jablonski

Resumo

O plano de trabalho proposto é um projeto de PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), que por sua vez faz parte de um projeto maior de pesquisa financiado pela FUNDECT (CPNQ) que visa a realização de um estudo antropológico sobre "Fronteiras étnico-culturais - análise do tráfico e migração de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul". No caso deste trabalho, especificamente sobre as condições que levam à emigração de mulheres indígenas e bolivianas para a fronteira brasileira de Corumbá-MS, com dados de mapeamento e zoneamento do fluxo dessas mulheres a partir de programas específicos de geoprocessamento. A proposta é contribuir para a disseminação de informações e desmistificar a emigração; o que leva especificamente essas mulheres a saírem da Bolívia - desde a falta de uma perspectiva de vida, passando pela violência no ambiente familiar até a migração forçada, tráfico. Essas análises também terão amparo da Convenção nº 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) - no que diz respeito ao direito dos povos indígenas - e amparo de outras teorias que tratam a questão da migração, como a Convenção nº 143 da OIT.

Palavras-chave: Migração, Fronteira, Mulheres indígenas, Mulheres bolivianas, Geoprocessamento

Abstract/Resumen/Résumé

The proposed work plan is a PIBIC project (Scholarship Institutional Program for Scientific Initiation), wich in turn is part of a larger research project financed by FUNDECT (CPNQ) which aims at conducting an anthropological study on Ethnic and cultural borders traffic analysis and migration of people at the borders of Mato Grosso do Sul. In the case of this work, specifically on the conditions that lead to the migration of indigenous and bolivian women to the brazilian border Corumbá-MS, with data maping and zoning of the flow of these women from specific geoprocessing programs. The proposal is to contribute to the dissemination of information and demystify emigration; which takes these women in specifically to leave Bolivia from the lack of a perspective of life, through violence in the family environment to forced immigration, trafficking. These analyzes will also have support

of Convention 169 of the ILO (International Labour Organization) with regard to the rights of indigenous peoples and support of others theories that address the issue of migration, such as Convention 143 of the ILO.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Migration, Border, Indigenous women, Bolivian women, Geoprocessing

MOTIVAÇÃO DE MULHERES INDÍGENAS E BOLIVIANAS NA MIGRAÇÃO PARA A FRONTEIRA BRASILEIRA

MOTIVATION OF INDIGENOUS AND BOLIVIAN WOMEN IN MIGRATION TO THE BRAZILIAN BORDER

RESUMO

O plano de trabalho proposto é um projeto de PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), que por sua vez faz parte de um projeto maior de pesquisa financiado pela FUNDECT (CPNQ) que visa a realização de um estudo antropológico sobre "Fronteiras étnico-culturais - análise do tráfico e migração de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul". No caso deste trabalho, especificamente sobre as condições que levam à emigração de mulheres indígenas e bolivianas para a fronteira brasileira de Corumbá-MS, com dados de mapeamento e zoneamento do fluxo dessas mulheres a partir de programas específicos de geoprocessamento. A proposta é contribuir para a disseminação de informações e desmistificar a emigração; o que leva especificamente essas mulheres a saírem da Bolívia - desde a falta de uma perspectiva de vida, passando pela violência no ambiente familiar até a migração forçada, tráfico. Essas análises também terão amparo da Convenção nº 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) - no que diz respeito ao direito dos povos indígenas - e amparo de outras teorias que tratam a questão da migração, como a Convenção nº 143 da OIT.

Palavras-chave: migração; fronteira; mulheres indígenas; mulheres bolivianas; geoprocessamento.

ABSTRACT

The proposed work plan is a PIBIC project (Scholarship Institutional Program for Scientific Initiation), wich in turn is part of a larger research project financed by FUNDECT (CPNQ) which aims at conducting an anthropological study on “Ethnic and cultural borders – traffic analysis and migration of people at the borders of Mato Grosso do Sul”. In the case of this work, specifically on the conditions that lead to the

migration of indigenous and bolivian women to the brazilian border Corumbá-MS, with data maping and zoning of the flow of these women from specific geoprocessing programs. The proposal is to contribute to the dissemination of information and demystify emigration; which takes these women in specifically to leave Bolivia – from the lack of a perspective of life, through violence in the family environment to forced immigration, trafficking. These analyzes will also have support of Convention 169 of the ILO (International Labour Organization) – with regard to the rights of indigenous peoples – and support of others theories that address the issue of migration, such as Convention 143 of the ILO.

Keywords: migration; border; indigenous women; bolivian women; geoprocessing.

1. Introdução

O presente trabalho é fruto de projeto de pesquisa de iniciação científica, ainda em seu início, com a proposta de estudar as condições que levam à emigração de mulheres indígenas e bolivianas para a fronteira brasileira de Corumbá-MS, com dados de mapeamento e zoneamento do fluxo dessas mulheres a partir de programas específicos de geoprocessamento. Trata-se de pesquisa inserida em projeto maior intitulado "Fronteiras étnico-culturais - análise do tráfico e migração de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul", que é um estudo antropológico acerca do tráfico e migração de pessoas nas fronteiras de MS, neste caso em particular, de mulheres bolivianas.

Enquanto a maioria dos estudos é feita sobre a imigração e seus impactos no local de chegada, numa visão basicamente etnocêntrica dos 'problemas da imigração', este presente trabalho visa a análise do processo de emigração – quais as causas, os motivos - especificamente das mulheres indígenas e bolivianas: o que as motivam a sair da Bolívia para vir à fronteira brasileira de Corumbá-MS.

Essa pesquisa, combinada com o uso de Sistemas de Informação Geográfica (GIS), pode ser um grande diferencial para uma pesquisa de geotecnologia, neste caso envolvendo informações de diversas situações que envolvem e levam a atual realidade dessas mulheres, a fim de complementar os conhecimentos já adquiridos e dar mais visibilidade a esse tema, para que se delimite áreas emergentes e ajude a o combate de

problemas endêmicos, como o tráfico de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul; no caso, especialmente em Corumbá.

Considerando que a migração de pessoas nas fronteiras do Mato Grosso do Sul tem chamado a atenção do Estado Brasileiro e da sociedade civil por causa da preocupação com os crimes fronteiriços e a 'ameaça ao território nacional', já que a fronteira é tratada somente do ponto de vista da 'segurança nacional', e não como áreas de intercâmbio cultural, lingüística, áreas de convivência e socialização (inclusive política), podemos chegar à compreensão do cotidiano dessas mulheres levando em conta esses aspectos presentes nas regiões fronteiriças e essas trocas de culturas, tradições, objetos, línguas, rituais e experiências.

No caso das mulheres indígenas, a Convenção nº 169 da OIT fala no reconhecimento das "aspirações desses povos a assumir o controle de suas próprias instituições e formas de vida e seu desenvolvimento econômico, e manter e fortalecer suas identidades, línguas e religiões, dentro do âmbito dos Estados onde moram"; sobre as trabalhadoras bolivianas – migrantes – a Convenção nº 143 fala em considerar "igualmente o direito de todo indivíduo poder abandonar qualquer país, incluindo o seu, e de entrar no próprio país, direito esse consignado pela Declaração Universal dos Direitos do Homem e no Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos.".

A pesquisa, feita a partir de levantamento de dados sobre as mais diversas situações que envolvem a levam ao fenômeno da emigração – baixa escolaridade, baixa renda, falta de uma perspectiva de vida, pobreza, sustento da família, presença de conflitos familiares, violência sofrida na família de origem, entre outros acontecimentos –, tem como objetivo complementar e acrescentar os conhecimentos já adquiridos e dar visibilidade aos emigrantes como pessoas que não se resumem simplesmente no 'problema que trazem' ao local de chegada – com base em Abdelmalek Sayad, que faz o estudo da emigração, das condições sociais que a engendraram, das transformações destas condições, levando às transformações da emigração (SAYAD, 1998) – além de passar pela questão da migração forçada - tráfico. A partir dessa pesquisa, associada ao Sistema de Informação Geográfica (GIS), é possível associar os dados a uma localização e espaço, assim como mapear seus fluxos e mobilidade.

Assim sendo, esse estudo tem o intuito de fazer o levantamento das motivações da mobilidade das mulheres bolivianas em direção à fronteira brasileira, assim como

trazer visibilidade à questão da migração para que haja políticas públicas que a tratem como uma questão social de intercâmbio cultural, ao invés de tratar como um problema a ser combatido (a não ser nos casos de migração forçada; nesse caso, a Convenção nº 143 da OIT fala em "em virtude da existência de tráficos ilícitos ou clandestinos de mão-de-obra, seria conveniente tomar novas medidas dirigidas, em especial, contra tais abusos").

Com o uso de tecnologia de geoprocessamento para a análise da motivação de mulheres indígenas e bolivianas para migração, o uso dessa tecnologia de geoinformação na apuração de dados para reconhecimento e planejamento de ações preventivas e repressivas de fiscalização, sendo assim um meio eficaz para diagnosticar a dimensão do problema para o seu correto enfrentamento.

Dessa forma, o planejamento estratégico assume especial relevância, como ferramenta para a otimização de recursos antropológicos e materiais, assim como para a definição dos locais em que as ações preventivas e repressivas do Estado sejam executadas.

O trabalho tem o objetivo de demonstrar como a utilização da tecnologia de geoinformação pode contribuir para viabilizar a erradicação da informação, permitindo a utilização mais eficiente dos recursos disponíveis e o gerenciamento mais eficaz das ações de fiscalização. Além de breve apresentação sobre os sistemas de informações geográficas, são trazidos exemplos práticos de sua aplicação no mapeamento de população de risco e no planejamento das ações da auditoria fiscal do trabalho, tanto na etapa de tomada de decisões quanto nas de acompanhamento e avaliação dos resultados.

Desenvolvimento

Esse estudo deve prosseguir a partir do entendimento e da aquisição de informações das diversas causas que constroem a realidade da migração de pessoas (inclusive migração forçada: nesse caso, há a implicação das violações de direitos humanos básicos – especialmente de pessoas em situação de vulnerabilidade, como crianças, mulheres e indígenas – que vai de encontro ao que foi escrito na Declaração Universal de Direitos Humanos, especificamente os artigos 4 e 5, "Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos

em todas as suas formas." e "Ninguém será submetido à tortura nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.", respectivamente),o que vem de encontro com o intuito da pesquisa.

O objetivo geral dessa pesquisa é compor um estudo de viés antropológico – com margens em alguns dispositivos legais do Direito, tais como as Convenções 169 e 143 da OIT, Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil, que tratam das questões da migração e dos povos indígenas – do projeto base "Fronteiras étnico-culturais – análise do tráfico e migração de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul", especificamente na cidade de Corumbá-MS (fronteira com a Bolívia), com a meta de levantar dados e mapear áreas para fins de entendimento da realidade desse contexto de mulheres migrantes, indígenas e bolivianas.

A partir disso, levaremos em conta alguns objetivos mais específicos, tais como: a identificação dessas mulheres, a partir de relatos e depoimentos sobre os motivos que levaram à sua migração; após a identificação dessas mulheres e seus motivos, fazer uma análise dos mesmos, ver quais deles se repetem nos relatos, chegando a uma espécie de 'fator comum' do porque essas mulheres chegaram ao ponto de emigrar; por fim, verificar em quais condições elas se encontram e porque a migração – inclusive a forçada – é mais recorrente nessas áreas de fronteiras.

É importante lembrar que, como boa parte dos migrantes se encontra sem documentação legal (seja por conta da extrema burocracia, da falta de dinheiro para pagar por todo o processo ou pelo tráfico), o primeiro ponto do Plano Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil fala em "Definir metas específicas para a regularização das relações de trabalho nestas cadeias produtivas, o que implica na formalização das relações de emprego pelos produtores e fornecedores, no cumprimento de todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias e em ações preventivas referentes à saúde e a segurança dos trabalhadores;".

Com o levantamento de dados a partir de referenciais bibliográficos – livros, artigos, documentos e afins –, pesquisa de campo na referida cidade (Corumbá-MS) e fotos, filmagens e gravações, é possível fazer uma análise crítica e descritiva da realidade observada e levantada – além de uma participação direta na comunidade (vivência e convivência em campo), estabelecendo o máximo de contato e intimidade

com as pessoas as quais estamos tentando compreender a realidade para que esta seja mudada para melhor, dentro dos limites da pesquisa – pesquisa esta majoritariamente quantitativa (situação socioeconômica, política etc.), com dados primários e secundários.

Mapas, informações geográficas e cartografia (a fim de quantificar e descrever a realidade observada) podem obter informações diretamente ou buscá-las em um cadastro mais amplo com as características dos entrevistados. Com o maior acesso de dispositivos computacionais e de localização, as pesquisas recentes já podem ser realizadas por pesquisadores dotados de GPS, que no momento da entrevista já coletam as informações desejadas e associam-nas à posição geográfica de sua realização, assim identificando a realidade e áreas emergentes.

Para que a pesquisa seja a mais completa possível, a análise será especificamente sobre a condição de migrantes em que as mulheres adultas indígenas e bolivianas se encontram, na cidade de Corumbá-MS (fronteira com a Bolívia).

3. Conclusões

A partir das concepções de mobilidade humana de Sayad (1998), que trata dos elementos constitutivos da saída, ou seja, as motivações que levam certas pessoas a migrarem em busca de novos locais e, em especial, a partir do ordenamento nacional e internacional com destaque para a Convenção 169 da OIT e suas especificações acerca dos direitos de mobilidades de povos e famílias através das fronteiras.

O presente trabalho, assim, é uma tentativa de apresentar os aspectos desta pesquisa ainda em seus inícios, sobre os Direitos Humanos de mobilidades das pessoas, através das fronteiras dos estados nacionais, acompanhada de análise georeferencial que ajudará no tratamento dos dados, assim como no mapeamento das rotas migratórias e o desenho geoespacial destes deslocamentos nas fronteiras entre Brasil e Bolívia.

Inicialmente desenvolvemos a fase de pesquisa bibliográfica e documental, para em seguida darmos início à pesquisa de campo, in locu, quando observaremos estes migrantes e conversaremos acerca de suas motivações de mobilidade através das fronteiras.

Levando em consideração que a condição de migrante é sempre vista com maus olhos, como aquele que 'rouba empregos', como aquele que sempre traz impactos negativos no local de chegada, esse trabalho visa olhar o migrante por um ângulo diferenciado, além de focar no emigrante ao invés do imigrante (entender a motivação, porque essas mulheres emigraram da Bolívia, ao invés de olhar os impactos de sua imigração – entrada – aqui no Brasil).

O fenômeno da migração também tem muito a ver com a globalização e a expansão econômica (SAYAD, 1998); apesar de todas as declarações de direitos humanos e inúmeras leis visando o bem-estar de pessoas migrantes, na prática essas leis não se aplicam, por conta de interesses econômicos e políticos; principalmente porque a competitividade, no capitalismo, faz com que seja incentivada uma constante redução nos custos com a produção de um serviço.

O Pacto Nacional Pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil, por exemplo, é um pacto criado entre a Organização Internacional do Trabalho, a ONG Repórter Brasil e o Instituto Ethos em maio de 2005 com o intuito de implementar ferramentas para que a sociedade civil brasileira e os setores empresariais não comercializem produtos de fornecedores que se utilizaram de trabalho escravizado em sua produção.

Como ação de política pública, este Pacto Nacional foi incorporado ao 2º Plano Nacional para a Erradicação de Trabalho Escravo, em 2008. Uma das medidas práticas que se pôde notar foi que os empregadores interessados na mão de obra barata de escravos teriam que repensar seus contratados, visto que poderiam perder clientes com isso, já que este pacto torna pública as informações sobre as empresas que tem qualquer tipo de envolvimento com o trabalho escravo.

No caso do Brasil e o Mercosul, já que o presente trabalho se trata da condição específica de mulheres indígenas e bolivianas, existe um decreto específico, o de n. 6.975, de 7 de outubro de 2009, que menciona o combate ao tráfico de pessoas, em "CONVENCIDOS da importância de combater o tráfico de pessoas para fins exploração de mão-de-obra e aquelas situações que impliquem degradação da dignidade humana, buscando soluções conjuntas e conciliadoras aos graves problemas que assolam os Estados Partes, os Países Associados e a comunidade como um todo, consoante compromisso firmado no Plano Geral de Cooperação e Coordenação de Segurança Regional;".

4. Referenciais bibliográficos

Brasil. Decreto n. 5017, de 12 de março de 2004. Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional Relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em Especial Mulheres e Crianças. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_ATO2004-2006/2004/DECRETO/D5017.HTM>. Acesso: 20 AGO. 2015.

Brasil. Decreto n. 6.975, de 7 outubro de 2009. Acordo sobre Residência para Nacionais dos Estados Partes do Mercado Comum do Sul – Mercosul, Bolívia e Chile. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_ATO2007-2010/2009/DECRETO/D6975.HTM>. Acesso em: 20 AGO. 2015.

Brasil. Decreto n. 7.901, de 4 de fevereiro de 2013. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_ATO2011-2014/2013/DECRETO/D7901.HTM>. Coordenação Tripartite da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e o Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - CONATRAP. Acesso: 20 AGO. 2015.

Convenção nº 143 da OIT. Disponível em <http://www.oitbrasil.org.br/content/conven%C3%A7%C3%A3o-sobre-imigra%C3%A7%C3%B5es-efectuadas-em-condi%C3%A7%C3%B5es-abusivas-e-sobre-promo%C3%A7%C3%A3o-da-igualdade-de>. Acesso: 20 AGO. 2015.

Convenção nº 169 da OIT. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm>. Acesso: 20 AGO. 2015.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>. Acesso: 22 AGO. 2015.

Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil. Disponível em <http://reporterbrasil.org.br/documentos/pacto_erradicacao_trabalho_escravo.pdf>. Acesso: 22 AGO. 2015.

SANTOS, M. (1996). A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo, HUCITEC.

SAYAD, Abdelmalek. A Imigração. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1998.